

AVACR mostra protagonismo ambiental no CONBRAVA 2025

Mesa-redonda “Clima em Transformação” destacou desafios e soluções para um futuro sustentável

A 19ª edição do CONBRAVA – Congresso Brasileiro de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação, Aquecimento e Tratamento de Ar – deu espaço de destaque ao debate climático com a realização inédita da mesa-redonda “*Clima em Transformação: Como o setor está respondendo às mudanças climáticas*”. O encontro, realizado em setembro no São Paulo Expo, evidenciou o papel estratégico do setor AVACR na adaptação da sociedade aos extremos climáticos e na mitigação de emissões, conciliando conforto, saúde e segurança com a eficiência energética e a redução de impacto ambiental.

Coordenada pelo Dr. Thiago Pietrobon, diretor de Meio Ambiente da ABRAVA, a mesa reuniu especialistas de diferentes áreas para analisar as transformações do setor sob uma perspectiva multissetorial. Participaram: Roberto Peixoto, professor e consultor do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e membro do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC); Marcia Oleskovicz, assessora sênior da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI); Charles Domingues, presidente do CONBRAVA; e Pedro Nogueira, gerente executivo de engenharia e manutenção da rede Raia Drogasil.

Desafios globais e compromissos locais

Abrindo as exposições, Roberto Peixoto destacou a importância do Brasil na transição para fluidos de baixo impacto ambiental, em sintonia com o Protocolo de Montreal. Segundo ele, o país ainda convive com cerca de 2 bilhões de equipamentos que utilizam HCFCs e HFCs, o que exige rigor desde a fabricação até a manutenção e o descarte, sob risco de emissões adicionais de gases de efeito estufa.

Na sequência, Marcia Oleskovicz anunciou um estudo inédito da ABDI sobre a cadeia de valor dos setores de linha branca e ar-condicionado. Desenvolvido em parceria com o SENAI Amazonas e o SENAI Paraná, o levantamento mapeará fornecedores, componentes e gargalos — com destaque para compressores — criando uma plataforma digital de transparência e apoio estratégico à indústria brasileira.

Sustentabilidade da água e descarbonização da operação

O debate também trouxe a visão do presidente do CONBRAVA, Charles Domingues, sobre o uso racional da água no setor. Ele desmistificou a ideia de que torres de resfriamento representam desperdício, ressaltando que o tratamento adequado amplia suas possibilidades de reaproveitamento, além de destacar o caráter renovável do ciclo hídrico.

Já Pedro Nogueira apresentou a experiência da Raia Drogasil, que avança na descarbonização de sua área de climatização. Atualmente, 80% da rede de farmácias já opera conectada a usinas de geração distribuída, enquanto os centros de distribuição estão no mercado livre de energia. A empresa também migrou para o fluido R-32, de menor impacto ambiental, em consonância com seus compromissos ESG, e agora trabalha para engajar fornecedores na reciclagem e regeneração de fluidos.

Contribuição para a COP30

As discussões da mesa convergem para a construção de propostas que o setor brasileiro apresentará na COP30, em Belém (PA), atendendo à agenda de ação proposta para este ano. A iniciativa reforça o alinhamento do AVACR às metas do *Global Cooling Pledge*, e deverá evoluir para uma Contribuição Globalmente Determinada (GDC), com métricas mensuráveis e alinhadas à meta de 1,5 °C, permitindo engajamento multissetorial e ação coordenada entre governos, empresas e sociedade civil. Isso mostra que a refrigeração e a climatização, além de vitais para o bem-estar humano, são protagonistas na busca por um futuro climático seguro e sustentável.

“O setor AVACR tem dupla responsabilidade: atender às necessidades crescentes de resfriamento e climatização e, ao mesmo tempo, liderar na redução de emissões e no ganho de eficiência energética. O CONBRAVA é o espaço para consolidar esse protagonismo”, destacou Thiago